

A RELEVÂNCIA DA DIDÁTICA NO AMBIENTE LABORAL

Autores: DAYANE APARECIDA DE ARAUJO, ADRIELE CRISTINA RODRIGUES DE BRITO, JÉSSICA DE JESUS BARBOSA DA SILVA, SANDRA REGINA SANTOS, VÂNIA SANTOS SOARES DE MACEDO

Introdução

O presente trabalho nasceu de observações realizadas pelas bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID numa escola da rede municipal de ensino, no município de Pirapora-MG e, tem por finalidade conhecer a prática pedagógica do professor da então instituição; desta forma relatar a visão docente a respeito da prática exercida no espaço laboral sala de aula e analisar a metodologia utilizada para aquisição do conhecimento. Nas análises realizadas foram notórias o uso de recursos didáticos para apropriação das atividades pedagógicas, no que influencia diretamente na escolha do tema proposto, pois, a didática existente como objeto de estudo permeia os vários campos dessa palavra. Quando falamos de didática, não estamos apenas mencionando suas apropriações de uso e recursos, mas também a prática educacional simplificada de contato diários interpessoais e suas ações .

Desse modo, o objetivo central desse trabalho é explorar o desenvolvimento didático/pedagógico do professor dentro do ambiente sala de aula. E nesse sentido, desvelar o questionamento de qual é a relevância da didática no espaço sala de aula.

Material e Métodos

A princípio, foi realizada uma discussão entre os bolsistas do PIBID com o propósito de levantar algumas das problemáticas vivenciadas naquele período. Dentre estas, a estrutura da escola, os profissionais ali recém-chegados e com estes, suas queixas sobre a migração de uma escola para outra e também, a falta de preparo para lidar com as turmas. Sendo o professor e o aluno os objetos de pesquisa, os seguintes questionamentos nortearam os resultados aqui relatados: Como se dava o conhecimento destes profissionais a respeito da didática escolar? E qual a importância da escola como formadora? Através destes questionamentos foram-se ampliando os horizontes metodológicos. Desta forma a pesquisa traçou pontos de discussão, que através de embasamento teórico busca delinear a prática da didática que permite o crescimento cognitivo e social dos discentes.

Resultados e discussão

Educar/ensinar é conduzir de forma a passar conhecimentos, seja eles realizados em ambientes formais ou informais de ensino. Nessa perspectiva, a didática se pratica em todos ramos humano, desde o início da humanidade. Pois é o fazer antropológico e culturais, propiciando o ensino. Desse modo, podemos observar que a didática está estritamente relacionada ao fazer a prática, modos e formas. Para Luckesi (1995) “ primeiramente é de modo genérico, diria que educador é todo ser humano envolvido em sua prática histórica transformadora. Em nossas múltiplas relações, estamos dramaticamente em um contexto educacional. ” Partindo desse pressuposto, podemos dizer que todos seres humanos se tornaram educadores e educados, capazes de ensinarem e serem ensinados. Não sendo necessária formação específica para tornar-se um educador. O que se tem é um aprendizado de convívio, troca de experiência e cultura. Embora a palavra didática seja de ampla discussão neste trabalho, procurou-se compreender o seu significado distinto em relação ao convívio escolar da prática dos profissionais. O entendimento da sua importância para o real aprendizado do aluno. O educador como um ser humano que constrói e é capaz de construir projeto histórico de desenvolvimento cultural, social e político dentro dos seus limites. Tais feitos somente será construída se a didática desempenhada for uma



didática limpa e direta.

Considerações finais

No presente trabalho procuramos informar a importância da didática para o desenvolvimento dos conteúdos em sala de aula. Que somente através de um posicionamento filosófico-político e de ações efetivas que podemos desenvolver pressupostos educativos e efetivos. A não adoção de uma prática pedagógica eficaz, de um planejar sem planejar, pode levar a não absorção do conhecimento. Com isso uma prática sem resultados e sem perspectivas. Entretanto, o educador que propõe desenvolver uma prática ativa com uma didática limpa e direta, consegue desenvolver ações que farão dos seus receptores sujeitos históricos e capazes de processos imaginativos e criativos.

Agradecimentos

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) / Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) e aos funcionários das Escolas da rede municipal de ensino, no município de Pirapora - MG.

Referências bibliográficas

CASTANHO, Maria Eugênia. **Os objetivos da educação**. In: VEIGA, Ilma. A. Representando a didática. Campinas, Papirus, 1975.

LUCKESI, Cipriano C.A. **Avaliação da aprendizagem escolar**. São Paulo, Cortez, 1995.

SILVA, Ormezina; NAVARRO, Elaine. **A relação professor-aluno no processo ensino-aprendizagem**.

Disponível em: http://www.univar.edu.br/revista/downloads/relacao_professor_aluno_processo.pdf

Acesso em: 10/07/2017